

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS **DEPARTAMENTO DE QUÍMICA**

PLANO DE ENSINO

E-mail: <a href="mailto:qmc@contato.ufsc.br">qmc@contato.ufsc.br</a> https://qmc.ufsc.br



#### **SEMESTRE 2021.2**

## **PLANO DE ENSINO ADAPTADO**

Em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), em atenção à Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020, à Resolução 140/2020/CUn, de 21 de julho de 2020 e ao Ofício 003/2021/PROGRAD, disponíveis para consulta no repositório institucional (http://repositorio.ufsc.br).

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		<b>TURMA:</b> 2205	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORÁRIO	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
QMC 5127	Química Inorgânica Teórica IA	Qui/Sex 10:10h às 11:50h	72

## II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S) Prof. Juliana Paula da Silva (jpsilva.qui@gmail.com)

## III CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Química Licenciatura

#### **IV. EMENTA**

Teoria de ligação de valência e do orbital molecular. Teorias ácido/base incluindo teoria de Pearson. Aspectos da química dos metais alcalinos e alcalinos terrosos. Aspectos da química dos não-metais com ênfase aos aspectos da química dos grupos do boro, carbono, nitrogênio, oxigênio e flúor. Metais de transição.

#### **V. OBJETIVOS**

## **Objetivos Gerais:**

Colocar o aluno em condições de conhecer, entender e aplicar os conceitos básicos de ligação química nas diversas disciplinas de química dos currículos de Licenciatura e Bacharelado em Química. Estudar a Teoria de ligação de valência e a Teoria do orbital molecular. Dar ênfase ao estudo da ligação iônica focando os grupos de metais alcalinos e alcalino-terrosos e ao estudo da ligação covalente focando o comportamento dos compostos dos não metais. Introduzir a química dos metais de transição com ênfase aos compostos de coordenação: definição, números de coordenação.

## Objetivos Específicos:

- 1. Compreender e aplicar as teorias de ligação de valência e do orbital molecular no estudo da geometria e propriedades de moléculas simples e de compostos de metais de transição.
- 2. Entender e aplicar os diversos conceitos ácido-base, principalmente para as moléculas estudadas no item 1 dos objetivos específicos, incluindo aspectos da teoria ácido/base de Pearson.
- 3. Entender e correlacionar as propriedades de compostos de metais alcalino e alcalino-terrosos com os conceitos de ligação
- 4. Compreender a sistematização das propriedades dos não-metais, de seus compostos, bem como correlacionar as propriedades básicas e ácidas dos compostos com suas estruturas. Compreender as diversas formas de ligação química desses compostos com metais de transição.
- 5. Estudar a química dos metais de transição. Conceito de formação de compostos de coordenação e conhecer os seus diversos aspectos quanto à aplicação da teoria de ligação de valência, nomenclatura, números de coordenação e geometrias.

## VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Conteúdo Teórico:

- 1. Revisão de estrutura de Lewis e geometria molecular
  - Modelo VSEPR
- 2. Teoria de Ligação de Valência
  - Configuração eletrônica de camada de valência.
  - Correlação configuração/geometria. Propriedades magnéticas.
  - Caso de moléculas simples: metano, amônia e água.
  - Moléculas orgânicas: alcano, alceno e alcino.
  - Correlação estrutura da molécula/propriedades doadoras/aceptoras de elétrons
- 3. Teoria do orbital molecular
  - Formação de orbital molecular ligante, anti-ligante e não-ligante.
  - Moléculas diatômicas homonucleares.
  - Moléculas diatômicas heteronucleares.
  - Correlações diagrama ordem de ligação, comprimento de ligação, propriedades magnéticas, etc.
  - Correlação diagrama propriedades ácido/base das moléculas.
- 4. Teoria ácido/base
  - Revisão dos diversos conceitos ácido/base.
  - Teoria ácido/base de Pearson: ácidos e bases duros e macios
  - Estudo das correlações duro/macio e ligação química.
  - Correlações de ácidos e bases duros e macios com estado

de oxidação de íons metálicos e conceitos de orbitais HOMO e LUMO.

- Estudo da formação de ligação química metal/ligante com ênfase na interação duro/macio e acidez/basicidade inerentes.
- 5. Aspectos da química dos metais de transição.
  - Metais de transição. Elementos da primeira série de transição. Estados de oxidação

Configuração eletrônica, propriedades periódicas, complexos de metais de transição:

Conceito, teoria de ligação de valência, nomenclatura, geometrias, isomeria e número de coordenação, introdução a teoria do campo cristalino.

- 6. Aspectos da química dos metais alcalinos e alcalino-terrosos e conceitos da ligação iônica.
  - Propriedades dos elementos alcalinos e alcalino-terrosos.
  - Ligação iônica e compostos de metais alcalinos e alcalino-terrosos
  - Solvatação, raio atômico e raio iônico
- 7. Aspectos da química dos não-metais.
  - Aspectos da química dos grupos do: boro, carbono, nitrogênio, oxigênio e flúor.
  - Compostos oxigenados do boro, halogenetos e ligação nos boranos.

A química de alumínio: A química do estado trivalente, íons aquo e sais oxo.

- Ligação química no carbono. Híbridos sp<sup>3</sup>, sp<sup>2</sup> e sp. Alotropia e propriedades;
  Compostos com ligação C-O e C-N. Silício e outros elementos. Propriedades.
- O nitrogênio e a ligação química simples e múltiplas. Hidretos e óxidos de nitrogênio.

Fósforo e outros elementos, halogenetos, oxoalogenetos e oxoácidos. Aspectos da química dos compostos de nitrogênio e fósforo como ligantes de metais de transição.

Oxigênio e ligação química, alotropia, compostos de oxigênio, peróxidos e superóxidos.

Enxofre, compostos de enxofre com hidretos, halogenetos e oxoácidos.

Compostos de oxigênio e enxofre como ligantes de metais de transição.

- Halogênios e gases nobres. Propriedades. Ácidos e oxoácidos, compostos interhalogenados. Gases nobres e a química do xenônio.

#### VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

**Aulas teóricas:** Aulas virtuais síncronas e web conferências na plataforma Google Meet ou outra a ser definida de acordo com a melhor adaptação para professor e alunos. Atividades assíncronas: Questionários, slides em pdf e demais atividades na plataforma Moodle.

As atividades durante o ensino remoto vão ocorrer 50% de forma síncrona e 50% através de atividades assíncronas. Os encontros síncronos irão ocorrer uma vez por semana em um dos horários regulares da aula. As demais horas-aulas serão cumpridas com atividades assíncronas. Caso o professor ache necessário ele pode marcar mais de uma aula síncrona na mesma semana, em qualquer um dos horários regulares da aula.

**Provas:** serão realizadas de forma síncrona, no horário da aula e o aluno deve manter a webcam ligada durante o período de prova.

**OBS:** O material disponibilizado na Plataforma Moodle da disciplina de Química Inorgânica Teórica I A será para uso exclusivo dos alunos matriculados regularmente na disciplina QMC5127 no semestre 2021.2

## VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante a seguinte fórmula:

Nota Final = [AA x 0,1 + P1 x 0,35 + P2 x 0,35 + SM x 0,20], onde AA corresponde às atividades assíncronas, P1 à primeira avaliação e P2 à segunda. SM é o seminário a ser preparado pelos alunos em grupo ou individualmente (dependendo do número de matriculados) acerca dos tópicos 6 e 7 presentes no conteúdo programático.

Atividades entregues após o encerramento do prazo ou por outra plataforma que não seja via Moodle, não serão pontuadas

## Considerações Importantes:

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capitulo IV – Seção I – Artigo 72 – A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 70 – § 40 – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

De acordo com a Resolução 17/CUn/97 – Capítulo IV – Seção I – Artigo 74. O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de **2 (dois) dias úteis**.

## **REVISÃO DA AVALIAÇÃO**

- Segundo a Resolução 017/CUn/97 em seu Art. 73, é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado."

## IX. NOVA AVALIAÇÃO (RECUPERAÇÃO)

- Prova de recuperação: Para os alunos que tiverem freqüência suficiente (75%) e nota final superior a 3,0:
- Nota final = (prova de recuperação + Nota parcial) /2 (Art. 71 da Resolução no 017/CUn/97 UFSC). O aluno deverá alcançar a nota mínima 6,0 (seis) para ser aprovado.

X. CRONOGRAMA* (sujeito a alterações)				
1. CRONOGRAMA TEÓRICO:				
Data Provável	Conteúdo	H/A		
28/10 e 29/10	Apresentação do plano de ensino e revisão geometria molecular	04		
04/11 e 05/11	Semana acadêmica do curso de Química	04		
11/11 e 12/11	TLV	04		
18/11 e 19/11	TOM	06		
25/11 e 26/11	TOM	04		
02/12 e 03/12	TOM	04		
09/12 e 10/12	P1	04		
16/12 e 17/12	Teorias ácido/base	06		
19/12 a 30/01	Recesso escolar			
03/02 e 04/02	Teorias ácido/base	04		
10/02 e 11/02	Aspectos da Química dos metais de transição	04		
17/02 e 18/02	Metais do Bloco d e introdução a TCC	04		
24/02 e 25/02	Metais do Bloco d e introdução a TCC	06		
03/03 e 04/03	P2	04		
10/03 e 11/03	Segunda chamada/Apresentação de seminários	06		
17/03 e 18/03	Apresentação de seminários	04		

24/03 e 25/03 Nova avaliação e fechamento de notas da disciplina

\*OBS: O cronograma e as datas podem vir a sofrer alterações mediante a demanda e adequação no desenvolvimento do conteúdo ministrado. Conforme descrito no cronograma, as atividades síncronas acontecerão preferencialmente nas quintas-feiras no horário regular da aula, entretanto, caso haja necessidade o professor pode marcar aulas síncronas nas sextas feiras também.

XI. CONTEÚDO DAS PROVAS (sujeito a alterações)				
Data provável das provas:	Conteúdo			
1ª Prova – 09/12	Unidades 1, 2 e 3			
2ª Prova – 03/03	Unidades 4,5			

## XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 J. G. Dawber; A. T. Moore; Chemistry for the Life Sciences; THE MACMILLAN PRESS LTD, 1980. https://link-springercom.ez22.periodicos.capes.gov.br/content/pdf/10.1007%2F978-1-349-16250-5.pdf
- M. Freemantle; Chemistry in Action; PRESS LTD, 1987. THE MACMILLAN https://link-springercom.ez22.periodicos.capes.gov.br/content/pdf/10.1007%2F978-1-349-18541-2.pdf
- 3 FREITAS, Edinilza Maria Anastácio, BARBOSA, Francisco Geraldo, FORTE, Cristiane Maria Sampaio, Química Geral I, 3° Edição, EdUECE, 2016 (disponível em <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/431843">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/431843</a>)
- FURTADO, Fernando Nobre, UECE, Química Geral II, 2º edição, Fortaleza, EdUECE, 2016 (disponível em http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/431864)
- 5 Brown, T. L. Lemay Jr., H. E., Bursten B. E., Murphy, C. J., Quimica La Ciencia Central, 11ª Ed, Trad. Laura Fernandez **ISBN** Enríquez, Pearson Educación, México, 2009. 978-607-442-021-0. Disponível em https://openlibrary.org/works/OL15130687W/Chemistry
- 6 Dickerson, R. E., Gray, H. B., Haight, G. P., Chemical principles. Third edition, The Benjamin/Cummings Publishing Company, Inc., Menlo Park, CA, 1979. ISBN 0805323988. Disponível em https://resolver.caltech.edu/CaltechBOOK:1979.001

## XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOUSECROFT, C. E. e SHARPE, A. G. Química Inorgânica, 4ª edição, 2013 (v1 e v2).
- SHRIVER, D.F., ATKINS, P.W., Inorganic Chemistry, Oxford, University Press, 3ª Edição. 1999.
- LEE, J. D., "Química Inorgânica não tão concisa", Editora Blucher, São Paulo, 5ª Edição, 1999.
- HUHEEY, J.E., KEITER, E.A., Inorganic Chemistry, Principles of Structure and Reactivity, 4ª ed., Harper Collins, 1993.
- MIESSLER, G., Fischer, P. e TARR, D. A. Química Inorgânica, Pearson, 2014.
- ATKINS, P.W. e JONES, L.L., Princípios de Química, Bookman, Porto Alegre, 2001.
- BROWN, T.L.; LEMAY Jr, H.E.; BURSTEN, B.E. Química A Ciência Central, 9ª ed., Pearson, 2005.
- COTTON, F.A., WILKINSON, G., Química Inorgânica, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1978.
- COTTON, F.A. e WILKINSON, G., *Advanced Inorganic Chemistry*, 5ª ed., John Wiley & Sons, 1988.

## XIV. REGRAS BÁSICAS DE CONDUTA no ENSINO REMOTO

Para o bom andamento da disciplina e melhor aproveitamento do conteúdo os alunos inscritos estão implicitamente sujeitos às seguintes regras de conduta:

- a) A Frequência nas aulas síncronas é obrigatória e será contabilizada.
- b) A câmera ou webcam deve estar sempre ligada durante as aulas síncronas.
- c) Parti
- d) Partio
- e) Entre

cipe de todas as atividades a	les síncronas, falando no microfo assíncronas; elas serão pontuada or via plataforma Moodle (mensa	s	
·	·	<u> </u>	
Assinatura do Professor		Assinatura do Chefe do Departamento	
	Aprovado no Colegiado Em:/_	=	